

Editora



# SLIME LIFE

*Bernardo Rodrigues*

Brasília, 2021

## SLIME LIFE

Era uma vez um Slime que vivia feliz em um planeta chamado Borda Muito Distante. Ele vivia pacificamente com seus amigos, mas um dia as coisas ficaram diferentes.

Um Slime travesso chamado Cabúm começou a fazer pegadinhas com os seus amigos, como assustar a todos e comer todos os alimentos recolhidos. Um dia ele resolveu fazer uma grande pegadinha, mas as coisas foram longe demais...

Ele foi pegar água para jogar nos amigos, mas não sabia que, ao tocar na água escura do rio, despertaria um mal que não podia ser contido: o Breeo! Uma criatura que se alimenta de felicidade de todos os seres vivos. Ele tinha apenas uma única fraqueza, as águas cristalinas do Lago Lume.

Sem saber o que tinha feito, voltou para casa pronto para fazer a brincadeira. No caminho, viu seu amigo Momerto indo para as montanhas que não havia acreditado nos boatos de que o Breeo havia sido avistado.

Passaram-se algumas horas e o Momerto não retornava. Cabúm já estava começando a se preocupar. Por precaução a vila começou a construir defesas. Construíram um fosso de água em volta da vila, estocaram comida e prepararam bexigas cheias de água cristalina do lago Lume para atirar no Breeo.

Cabúm, mesmo com todos os boatos, não acreditava que o Breeo havia sido visto. Continuava tranquilo em sua casa, se empanturrando de comida e dizendo para si mesmo que o Momerto só estava perdido.

Alguns dias depois, Momerto apareceu dizendo que não poderia retornar porque viu o Breeo comendo todos os slimes da vila vizinha, e teve que se esconder para não ser comido também. A Vila entrou em pânico com a notícia.

Todos se trancaram em casa escondidos com vários balões para atacar o Breeo quando ele chegasse.

Dias depois, o Breeo chegou à vila e os slimes perceberam que ele estava gigante! Então começaram a atirar os balões d'água sem parar. De repente, o Breeo vomitou todos os slimes que havia comido e começou a diminuir de tamanho. Ao ficar bem pequenininho ele fugiu de volta para o rio e nunca mais foi visto, até hoje...

No dia seguinte, os slimes começaram a se perguntar por que o Breeo havia aparecido tão de repente. Começaram a pensar que um deles pudesse ser o culpado. Então iniciaram uma investigação para procurar pistas sobre como o Breeo foi despertado.

Para a investigação, se separaram em três grupos: um investigaria o rio, o outro a aldeia que o Breeo invadiu pela primeira vez e o outro ficou de investigar a vila para ver se encontrava o culpado. Depois de sete dias, descobriram que o Cabúm se manteve afastado da vila alguns dias antes do Breeo ser avistado, então ele era o principal suspeito.

Ao saber que era o principal suspeito, Cabúm fugiu para poder se esconder e pensar no que fez antes de tomar uma atitude. Depois de alguns dias refletindo sobre as suas atitudes, percebeu que as suas brincadeiras nem sempre eram agradáveis e que podiam trazer consequências ruins, mesmo que ele não tivesse a intenção de prejudicar as pessoas. Ele só queria brincar e não pensava que nem sempre as pessoas gostavam das mesmas coisas que ele. Às vezes, o que era divertido para ele não era tão divertido assim para os seus amigos.

Cabúm não levou a sério a história que os mais velhos contavam sobre o mal que não podia ser contido. Ele achava tudo uma grande bobagem, que era só uma invenção para manter as crianças com medo e longe do rio.

Infelizmente ele descobriu que era verdade da pior forma possível. Sua atitude causou consequências sérias, e o pior ele não teve coragem de contar que era o responsável por tudo que aconteceu.

Depois de refletir bastante, decidiu retornar e confessar que era o responsável pelo o que aconteceu, mas foi uma atitude impulsiva, que só queria um pouco de água para fazer uma pegadinha com os seus colegas. Pediu que a vila o perdoasse e foi o que aconteceu ... os slimes o perdoaram, mas com uma condição, ele deveria parar de fazer pegadinhas com os outros.

E assim ele ficou durante muito tempo, sem fazer nenhuma travessura. Começou a ajudar a comunidade nos trabalhos de coletar comida e construir cabanas para os slimes.

O tempo passou e estava tudo caminhando bem quando um forasteiro chegou a vila. Era um slime estranho que usava um chapéu esquisito e uma máscara que tampava parte dos olhos. Ele começou a contar histórias de aventuras que tinha vivido quando fez uma longa viagem ao redor do mundo.

Enquanto ele contava suas aventuras, Cabúm escutava atento e fascinado com a coragem do forasteiro. Cabúm começou se a imaginar em uma grande aventura explorando o mundo e os mares. O visitante contava sobre terras místicas e distantes onde nunca falta comida, os Breeos não existem e só existe água cristalina e vegetações em abundância.

Tudo aquilo parecia fascinante. Será que fora da vila era tudo tão incrível assim? Cabúm então teve certeza de que queria fazer de sua vida uma grande aventura e passou a viver sonhando com a possibilidade de viver tudo aquilo que o visitante tinha vivido.

O forasteiro ficou pouco tempo na vila, mas deixou várias histórias rondando a cabeça inocente do pequeno slime sonhador. Ao contrário de Cabúm, seus amigos desconfiaram da conversa daquele sujeito. Acharam fantasiosa demais, mas Cabúm não duvidou. Tinha certeza de que tudo aquilo era real. Passou os próximos anos planejando a sua viagem e os outros slimes viviam rindo dele por acreditar em um desconhecido.

Um dia, depois de muito preparo, ele fez as malas e decidiu partir. Todos da Vila deram conselhos para que ele não saísse sozinho, pois o mundo não era tão maravilhoso como o desconhecido falou. Mas ele não quis ouvir e partiu.

Ele cruzou os mais largos riachos, escalou as mais altas montanhas, enfrentou os mais diferentes perigos para tentar encontrar a terra mágica, mas não achou o tal lugar. Um dia ele avistou uma vila e se encheu de esperança, mas no final das contas era só uma aldeia comum que vivia pacificamente. A partir de então ele tristemente começou a encarar a realidade.

Ele creu que a tal terra mágica não existia, e quando já estava sem esperança encontrou um senhor slime que já estava meio velhinho que dizia para todos: eu consegui! eu consegui! Então o Cabúm curioso o perguntou o que o senhor havia conseguido. O velho Slime então disse: eu encontrei a terra mágica!

O pequeno slime então cheio de alegria decidiu continuar sua busca e passou muito muito muito muito muito muito muito muito tempo na estrada para poder achar a terra mágica seguiu com tudo para o sul e 14 anos se passaram e ele ainda caminhava pois sua determinação era como a de uma onça indo pegar um búfalo.

O pequeno slime encontrou uma floresta negra e nela muitos slimes estranhos que parecem bravos e furiosos com alguma coisa, mas com o que ?

O que poderia fazer uma criatura tão fofo ficar tão brava ? Talvez falta de comida ou estivessem sem alegria ou ainda estivessem somente de mau humor!

Fosse o que fosse os deixou de mau humor parecendo tristes e zangados. Será que era o Breeu? E para que não se lembra o que o BREEU faz, não é coisa boa!

O nosso pequeno slime decidiu investigar o mistério dos slimes raivosos e agressivos. Ele queria conversar sobre o assunto, mas os slimes não estavam a fim de papo, então o atacaram e o espantaram do local. Assustado o nosso jovem slime decidiu acampar e passar a noite por lá.

Cabúm então foi investigar o mistério ao amanhecer, foi em frente se ariscando para ver a situação de perto, e concluiu...que não tinha a menor ideia do que tinha acontecido. Abalado ele pensou: pode ter sido um terremoto, um maremoto, uma tempestade, uma tempestade elétrica, ou talvez um ladrão! Ele concluiu que poderia ter sido qualquer coisa...

Hei! você, você mesmo aí!!!! Você pode tentar adivinhar o que deixou os slimes tão bravos!

Pense e espere o lançamento da segunda parte. Sua ideia pode aparecer no livro! Espero ver você lá, tchau!!!